

# Giianne Lorena – Poesia de pires

quando eu era criança  
tanto ficava vermelha  
que nem parecia  
morena

mas o tempo espelha  
outras pessoas  
ideias e palrações

mudam-se os refrões e  
p l u f t !  
estou moída

escuto cada coisa...  
porém, minha vida curta  
é tomada e substituída  
pela mesma  
coisa

e vou e volto  
envolta ao arroio  
humanitário

– não sou adubo  
mas parece interessante ser  
perante o que escutei  
daquelas todas  
que prezam o ter –

estou de qualquer lado  
sou um tanto amarga  
e não sei por que  
tem gente que não larga

dizem que vicia,  
vicia nada!  
vicia o vício  
que a mente inicia  
pensando  
no mascavo ou  
no cristal

não, não, não  
eu prefiro o normal

ser cafeína  
é quase ser ninguém  
só me sinto gente  
quando desperto  
neblina  
que, na bruma  
do meu efeito  
convém

**Gianne Lorena, 6Universos**